

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Divulgação/Braztoa



Marina Figueiredo, presidente executiva da Braztoa

Operadoras de viagens registram faturamento recorde

As operadoras associadas à Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) registraram em 2025 o maior faturamento da história do setor. Segundo o Anuário Braztoa 2026, o volume de vendas alcançou R\$ 23,96 bilhões, alta de cerca de 5% em relação ao ano anterior. O levantamento também aponta 9,71 milhões de embarques ao longo do período. O turismo doméstico foi o principal motor desse resultado, respondendo por 78% do faturamento total, com R\$ 18,66 bilhões em vendas. As agências de viagens permaneceram como o principal canal de comercialização dos produtos turísticos. Os números reforçam o momento positivo vivido pelo setor e a recuperação consistente da atividade em solo brasileiro.

Protagonismo do turismo doméstico

Mais do que o faturamento recorde das operadoras, o Anuário Braztoa revela uma tendência importante para o setor: a força das viagens nacionais. Dos quase R\$ 24 bilhões movimentados em 2025, 78% vieram de destinos brasileiros. O dado confirma a consolidação do mercado doméstico como principal motor da atividade turística e evidencia seu efeito multiplicador, impulsionando hotéis, companhias aéreas, receptivos e atrações em todo o país.

MTur/Divulgação



Queda no combustível reduz pressão sobre aéreas

Querosene de aviação em queda

A Petrobras reduziu em 14,2% o preço médio do querosene de aviação (QAV) vendido às distribuidoras a partir do mês de junho. De acordo com a estatal, trata-se da segunda queda consecutiva do combustível, um dos principais componentes de custo das companhias aéreas nacionais. Historicamente, o QAV responde por algo entre 30% e 45% das despesas das empresas do setor no Brasil. A redução ocorre em meio ao crescimento da demanda por viagens e pode aliviar parte da pressão financeira enfrentada pelas empresas aéreas.

Efeito nas passagens

A queda no preço chega em um momento positivo para o setor, marcado pelo crescimento da demanda por viagens. Embora não exista relação direta entre a baixa do combustível e o preço das passagens, custos menores tendem a melhorar as condições de mercado. O resultado pode ser mais oferta de voos, maior competitividade e estímulo adicional à atividade turística no país.

Audiovisual

Visit Rio e RioFilme lançaram o selo Rio Film Friendly para fortalecer a capital fluminense como destino de produções audiovisuais. A iniciativa reúne hotéis, restaurantes e prestadores de serviços preparados para atender equipes de gravação. Em 2025, foram 534 produções e mais de 10,9 mil diárias de filmagem.

Mandarin

Além de atrair turistas chineses, o Brasil também busca investidores. O Ministério do Turismo lançou em Xangai a versão em mandarim do Guia de Investimentos em Turismo, com projetos que podem movimentar até US\$ 4,5 bilhões. São oportunidades em hotelaria, infraestrutura, parques e cruzeiros.

Conflito

A guerra no Oriente Médio derrubou a demanda global por transporte aéreo em 3,4% em abril, segundo levantamento da IATA. A entidade atribui o resultado principalmente à queda de 46,6% no tráfego das companhias da região. Sem o impacto do conflito, a demanda mundial teria crescido 1,2%.

Mulheres

O MTur lança nesta quarta-feira (3), durante o Fórum Internacional de Mulheres no Turismo, as versões em inglês e espanhol do Guia para Mulheres que Viajam Sozinhas. A publicação será apresentada a representantes de outros países e integra a estratégia brasileira de promoção de destinos mais seguros e acolhedores para turistas.

Tendência

Pesquisa que embasou o guia mostra a força desse segmento. Segundo o Ministério do Turismo, 94% das entrevistadas já viajaram desacompanhadas e 72% afirmam sentir mais liberdade e autonomia nessa modalidade. Segurança e acolhimento aparecem entre os principais fatores na escolha dos destinos.

Casa Brasil

A CIBRA prepara a Casa Brasil para a Copa do Mundo de 2026, em Orlando. O espaço integrará o Soccer Celebration, promovido pelo Orlando City SC, e reunirá ações de negócios, relacionamento e promoção da cultura brasileira. A proposta é aproveitar o torneio como vitrine para marcas e destinos nacionais.



Turismo alcança maior nível de empregos da história

Turismo bate recorde e gera 77 mil empregos

Segmento alcança marca histórica de 2,4 milhões de vagas

Da Redação

O turismo brasileiro alcançou um novo marco em sua trajetória de recuperação e expansão. Nos últimos 12 meses, o setor criou cerca de 77 mil postos de trabalho e atingiu o maior número de empregos da história, com aproximadamente 2,4 milhões de trabalhadores ocupados em atividades ligadas à cadeia produtiva do turismo. Os dados reforçam o papel do segmento como um dos principais geradores de renda e oportunidades do país.

O resultado reflete o bom momento vivido pela atividade turística, impulsionada pela retomada das viagens domésticas, pelo crescimento da chegada de visitantes estrangeiros e pela recuperação de segmentos como hotelaria, alimentação, transporte, eventos e entretenimento. Trata-se de uma cadeia ampla, que movimenta desde grandes empresas até pequenos empreendedores e trabalhadores autônomos.

Os números ajudam a explicar o ambiente positivo observado em diferentes indicadores do setor. Apenas em 2025, o Brasil recebeu mais de 9,2 milhões de turistas internacionais, recorde histórico para o país. O turismo doméstico também manteve ritmo aquecido, sustentando a demanda por hospedagem, transporte aéreo, passeios e serviços em diversas regiões.

Segundo dados do Ministério

do Turismo, o estoque atual de empregos formais supera todos os registros anteriores da série histórica. O desempenho confirma uma tendência observada desde o período pós-pandemia, quando a atividade passou a recuperar gradualmente os postos perdidos durante a crise sanitária e voltou a ganhar força com a retomada da circulação de pessoas.

Economia

O crescimento do turismo no Brasil tem efeito direto sobre diversos setores da economia. Além de hotéis e companhias aéreas, a expansão beneficia bares, restaurantes, parques temáticos, agências de viagens, transportadoras, centros de convenções e uma extensa rede de fornecedores.

O impacto é ainda mais relevante em cidades pequenas que dependem quase que exclusivamente da atividade turística para movimentar sua economia, gerar empregos e também renda local.

A geração recorde de empregos ocorre em um momento em que o país busca consolidar sua posição como destino turístico internacional e fortalecer o mercado doméstico.

Os resultados indicam que o turismo, de fato, caminha para deixar para trás o período de recuperação e passar a viver uma fase de crescimento mais consistente, com reflexos diretos sobre o mercado de trabalho e também sobre a economia brasileira.